

29

Na Sessão de 12 de Julho de 1933

Mensagem

Abri minha alma para os sofredores,
 Na vastidão serena dos espaços,
 Eu que na terra tive sempre os braços
 Pressos a um Tantalica das dores.

Epopeias de Jans e de Esplendores
 Dos prazeres mais pobres, mais escasos,
 E o mysterio dos celicos abraços
 Dos Perfumes, das Reces e das Cores...

Tudo isso não vejo e vejo apenas
 O turbilhão das fagulhas tenues,
 Taça immensa de gotas amargosas!...

Da piedade e do amor eu trago o cinis
 Para afastar as trevas do martyrio
 Do silencio das noites tenebrosas...

Cruz e Souza